



Receita bruta consolidada atinge R\$ 1,0 bilhão no 2T14, com destaque para a conclusão da associação com a distribuidora americana AmerisourceBergen, o que resultou em capitalização de R\$ 248,0 milhões para a Companhia.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2014 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: PFRM3), um dos maiores distribuidores mistos da indústria farmacêutica (atacado +varejo) na América Latina e o maior do País, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2014 (2T14). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aos requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações de resultado referem-se ao segundo trimestre de 2013 (2T13) e ao primeiro trimestre de 2014 (1T14).

As informações não contábeis da Profarma não foram revisadas pelos auditores independentes.

CONSOLIDADO

- Fechamento do *Deal*, em 26 de junho de 2014, com a AmerisourceBergen, capitalizando R\$ 248,0 milhões e com potencial redução de R\$ 31,0 milhões/ano em despesas financeiras;
- Manutenção da margem Ebitda em 2,3%, mesmo em um trimestre 6% menor em dias úteis e com um aumento de preços menor em 22,2%.

DISTRIBUIÇÃO FARMA

- Redução nas despesas operacionais de 8,6% para 8,3%, mesmo com uma venda 3,0% menor no trimestre;
- Impacto negativo de R\$ 6,3 milhões no lucro bruto devido ao aumento de preços menor;
- Clientes médios e independentes cresceram 3,3% em relação ao 2T13, mesmo em um trimestre 6% menor em dias úteis;
- Redução no ciclo de caixa em 3,4 dias na comparação com o mesmo período do ano anterior.

ESPECIALIDADES

- Fechamento do *Deal* com a AmerisourceBergen, com aporte de R\$ 40,0 milhões na divisão;
- Crescimento de vendas no varejo de especialidades de 15,1%, na comparação com o 2T13;
- Crescimento nas vendas da categoria de oncológicos em 20,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

VAREJO

- Crescimento de vendas de 7,2% na Drogasmil / Farmalife e de 13,5% na Tamoio na comparação com o 2T13;
- Aumento nas vendas mesmas lojas e venda média loja/mês de 18,6% e 37,6% na Drogasmil / Farmalife, quando comparado ao 2T13;
- Melhoria de 35,2% no Ebitda da Drogasmil / Farmalife e de 11,5% da Tamoio ante o trimestre anterior.

MERCADO DE CAPITAIS | TICKER PFRM3

Fechamento em 13/08/2014: R\$ 14,49 por ação
Fechamento em 30/06/2014: R\$ 21,50 por ação
Cotação Máxima no 2T14: R\$ 22,18 por ação
Cotação Mínima no 2T14: R\$ 14,03 por ação
Número de Ações no 2T14: 41.509.103
Valor de Mercado no 2T14: R\$ 892,4 milhões

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Português
Tradução simultânea para o Inglês
Sexta-feira, 15 de agosto de 2014.
15:00 (Brasil) | 14:00 (NY)
Telefone Brasil: +55 11 2820-4001
Telefone *Toll Free* EUA: +1 (888) 700-0802
Outros países / *Dial in* EUA: +1 (786) 924-6977
Código: Profarma

CONTATOS

Max Fischer | CFO & DRI
Beatriz Diez | GRI
Telefone: +55 (21) 4009-0276
E-mail: ri@profarma.com.br
www.profarma.com.br/ri

Earnings Release 2T14



ÍNDICE

Destaques Financeiros	03
Comentário da Administração	04
Consolidado	
• Desempenho Econômico Financeiro	06
Distribuição Farmacêutica	
• Desempenho Econômico Financeiro	16
Especialidades	
• Desempenho Econômico Financeiro	19
Varejo Tamoio	
• Desempenho Econômico Financeiro	21
• Desempenho Operacional	24
Varejo Drogasmil / Farmalife	
• Desempenho Econômico Financeiro	25
• Desempenho Operacional	27
Varejo Consolidado	
• Desempenho Econômico Financeiro	28
Mercado de Capitais	
• Performance da Ação	30
• Programa de Recompra de Ações	31
Relacionamento com Auditores Independentes	31
Eventos no Período	32
Próximos Eventos	33
Anexo I – DRE	34
Anexo II – Balanço Patrimonial	35
Anexo III – Fluxo de Caixa	36



DESTAQUES FINANCEIROS | CONSOLIDADO

(R\$ Milhões)	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta Consolidada ¹	1.009,2	1.016,9	-0,8%	976,6	3,3%
Receita Bruta Não Consolidada	1.039,1	1.016,9	2,2%	1.026,2	1,3%
Divisão Distribuição Farma	828,4	854,0	-3,0%	818,7	1,2%
Divisão Especialidades	148,4	162,9	-8,9%	146,3	1,4%
Divisão Varejo	62,3	-	-	61,2	1,9%
Receita Líquida	878,6	880,0	-0,2%	842,6	4,3%
Lucro Bruto	117,7	113,7	3,5%	106,5	10,5%
% Receita Líquida	13,4%	12,9%	0,5 p.p	12,6%	0,8 p.p
Despesa Operacional	-112,9	-89,4	26,3%	-102,1	10,6%
Despesas SGA	-96,5	-79,0	22,2%	-93,3	3,4%
% Receita Líquida	-11,0%	-9,0%	-2,0 p.p	-11,1%	0,1 p.p
Depreciação e Amortização	-3,3	-2,1	54,6%	-3,3	-0,3%
% Receita Líquida	-0,4%	-0,2%	-0,2 p.p	-0,4%	0,0 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-13,2	-8,4	57,3%	-5,5	139,7%
% Receita Líquida	-1,5%	-1,0%	-0,5 p.p	-0,7%	-0,8 p.p
Ebit ²	17,1	31,0	-44,9%	8,6	98,6%
Margem Ebit (% Receita Líquida)	1,9%	3,5%	-1,6 p.p	1,0%	0,9 p.p
Ebitda ³	20,4	33,1	-38,6%	11,9	71,3%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,3%	3,8%	-1,5 p.p	1,4%	0,9 p.p
Lucro Líquido	2,1	12,6	-83,1%	-13,5	-
Margem Líquida (% Receita Líquida)	0,2%	1,4%	-1,2 p.p	-1,6%	1,8 p.p
Dívida Líquida	167,1	359,4	-53,5%	412,0	-59,4%
Dívida Líquida / Ebitda	2,2	3,9	-43,8%	4,6	-52,7%
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	0,1	0,4	-86,3%	-0,4	-
Patrimônio Líquido	729,2	577,6	26,3%	542,9	34,3%
Ciclo de Caixa	43,6	56,3	-22,6%	48,1	-9,4%

(1) Receita Bruta Consolidada - Excluindo venda Intercompany

(2) Ebit - Formado pelo Ebitda reduzido de depreciação.

(3) Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e despesas não recorrentes.



COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Concluímos a primeira metade do ano com significativos avanços nas nossas operações e na gestão. Ao final de junho, encerramos o processo de aumento de capital e a associação estratégica com a AmerisourceBergen que passou a fazer parte do nosso Capital Social com participação de 19,9%, com ingresso de R\$ 248,0 milhões na Companhia. Estes recursos possibilitarão novas ações em nossa estratégia de crescimento, além de melhorar nossa estrutura de capital, passando a operar com uma relação dívida líquida / Ebitda de 2,2x. Como já divulgamos, nesta associação, criou-se também a *joint venture* Profarma Specialty, que tem como objetivo acelerar a consolidação de nossa participação neste segmento.

As incertezas sobre o desempenho econômico mundial permaneceram na primeira metade do ano, tendo em vista a reavaliação da previsão de crescimento dos principais mercados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). Ao final do semestre, considerando uma base anualizada, a economia mundial apresentou sinais favoráveis, principalmente motivada pela recuperação norte-americana, cujo PIB cresceu 4,0% no 2T14.

Contudo, o cenário doméstico não seguiu esta tendência e acumula perspectivas desanimadoras, ao menos, para o ano em curso, tendo em vista a deterioração das contas públicas e pelo processo de sucessão presidencial. A produção industrial reportou queda de 2,6% nos seis primeiros meses do ano, e considerando o período de 12 meses, o resultado acumulado foi negativo em 0,6%. A autoridade monetária convive ainda com a insistente pressão inflacionária. O IPCA acumulado em 12 meses alcançou em junho, 6,52%, superando o teto da meta estimado de 6,5%. Mas no cenário de baixa atividade industrial, o Banco Central Brasileiro decidiu manter a taxa básica de juros em 11% ao ano.

Em um cenário de baixo crescimento do Brasil, o 2T14 ainda foi 6% menor em dias úteis, quando comparado ao 2T13, impactado também pela realização da Copa do Mundo. Neste ambiente as vendas consolidadas da Companhia ficaram praticamente em linha quando comparadas as do 2T13, porém com crescimento de 3,3% na comparação com o trimestre anterior. Mesmo neste cenário, a Companhia continuou a apresentar resultado positivo com relação ao aumento de participação nos clientes médios e independentes, com crescimento de 3,3% quando comparado ao 2T13.

Mantivemos nossa eficiência operacional traduzida pela manutenção do nível de despesas operacionais totais em torno de 11% e também nosso foco na administração de capital de giro, através da redução de 3,4 dias no ciclo de caixa da divisão Distribuição Farma.

Vale ressaltar que a redução observada no Ebitda foi impactada diretamente por um aumento de preços de medicamentos menor em 22,2% e também pelo trimestre 6% menor como comentado anteriormente – excluídos estes dois impactos, o Ebitda da Companhia poderia ter alcançado cerca de R\$ 33,9 milhões, praticamente em linha com o resultado obtido no 2T13.



Nossa estratégia continua a ser a busca pelo crescimento sustentado, privilegiando a rentabilidade e a redução das necessidades de capital de giro da Companhia. Podemos observar estes resultados na visão consolidada *proforma*, na qual mantivemos nossa Margem Ebitda estável em torno de 2,6%, mesmo neste cenário não favorável como foi o 2T14.

Na Divisão Varejo, seguimos com os avanços que temos reportado trimestre a trimestre na busca pela evolução das operações em termos de faturamento e lucratividade. Na rede Drogasmil / Farmalife, o faturamento evoluiu 7,2% na comparação com o 2T13, com salto de 37,6% na venda média loja/mês no mesmo período. A melhoria no Ebitda foi ainda mais evidente, 76,3% na comparação com o 2T13 e 35,2% na comparação com o 1T14, principalmente em função da melhoria na margem bruta. Além disso, fechamos seis lojas para reformas e abrimos outras três apenas no 2T14. Ainda neste trimestre, em linha com nosso plano de expansão, temos 15 novas lojas com contratos assinados e/ou em fase inicial de obras.

Os resultados obtidos na rede Tamoio seguiram os trimestres anteriores, com resultados excelentes. A receita bruta expandiu 13,5% em comparação ao 2T13 com aumento da venda média loja/mês de 7,8% na mesma base de comparação, atingindo R\$ 548 mil. Já a margem Ebitda evoluiu de 5,1% para 5,5% quando comparada ao 1T14 e mantivemos um ciclo de caixa abaixo dos 30 dias, de acordo com nossa estratégia de capital de giro para esta divisão de negócios.

Nossos resultados no varejo tem superado nossas expectativas e seguimos com nosso plano de crescimento já divulgado, ao mesmo tempo em que já estamos dando os primeiros passos no sentido de capturar as sinergias geradas pela associação com a AmerisourceBergen, um dos maiores *players* mundiais no setor farmacêutico.

Neste trimestre já começamos a traduzir os resultados esperados pela Companhia, tendo em vista nosso novo posicionamento no mercado farmacêutico no país, mais diversificado, passando a participar em segmentos de maior potencialidade de crescimento e maiores taxas de retorno – Especialidades e Varejo.

Nossos sinceros agradecimentos aos clientes, parceiros, acionistas, conselheiros, diretores e nosso time de colaboradores que entenderam e estão nos apoiando nesta nova fase da Companhia.



CONSOLIDADO

CONSOLIDADO

Após as recentes aquisições e a *Joint Venture* com a Amerisource, será apresentado, além da visão contábil consolidada, uma visão *proforma* consolidada, que incluirá os resultados de todas as empresas do grupo em uma base 100%.

Receita Operacional Bruta

No segundo trimestre de 2014, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 1.009,2 milhões, queda de 0,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, mesmo levando-se em consideração que o 2T14 foi 6% menor em número de dias úteis nesta base comparativa.

Na comparação com o trimestre anterior observa-se um aumento de 3,3%, principalmente, em função do desempenho da divisão Distribuição Farma.

Na visão *proforma* consolidada, que inclui as vendas das redes Drogasmil / Farmalife e Tamoio, observa-se uma queda de 2,2% na comparação do 2T14 com o 2T13, em parte resultado de um 2T14 menor em dias úteis, em 6%.

Neste cenário, vale ressaltar também o impacto positivo da divisão Varejo, com crescimento de 11,0% na comparação com 2T13.

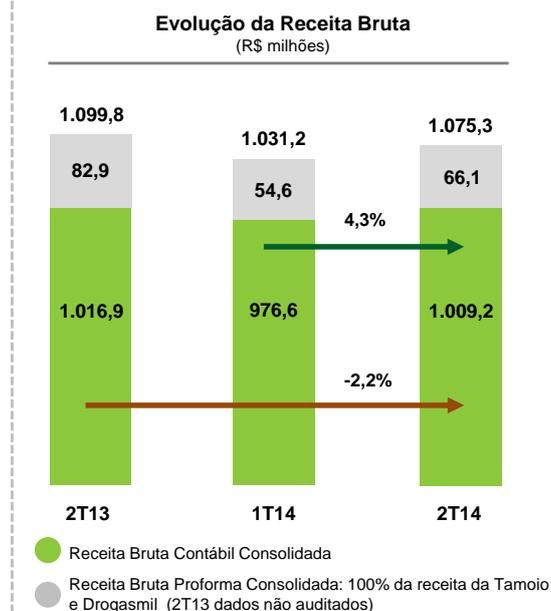
Ainda na visão *proforma*, na comparação com o 1T14, houve um aumento de vendas de 4,3%, em grande parte, devido ao crescimento das divisões Distribuição Farma e Varejo.

Lucro Bruto

Na comparação da margem bruta do 2T14 com o 2T13, observa-se incremento de 0.5 p.p., totalizando 13,4%. O aumento está relacionado em parte à consolidação da rede Drogasmil / Farmalife a partir do 4T13. Porém, o aumento de preços no ano de 2014 foi 22,2% menor quando comparado ao ano anterior, com impacto negativo estimado em 0.7 p.p. na margem bruta total da Companhia. Desta forma, excluindo-se este efeito, a margem bruta da Companhia teria sido maior em 1.2 p.p., alcançando 14,1%.

Na comparação com a margem bruta do 1T14 houve acréscimo de 0.8 p.p., explicado principalmente pelo impacto positivo do aumento de preços, ocorrido em 31/03/2014.

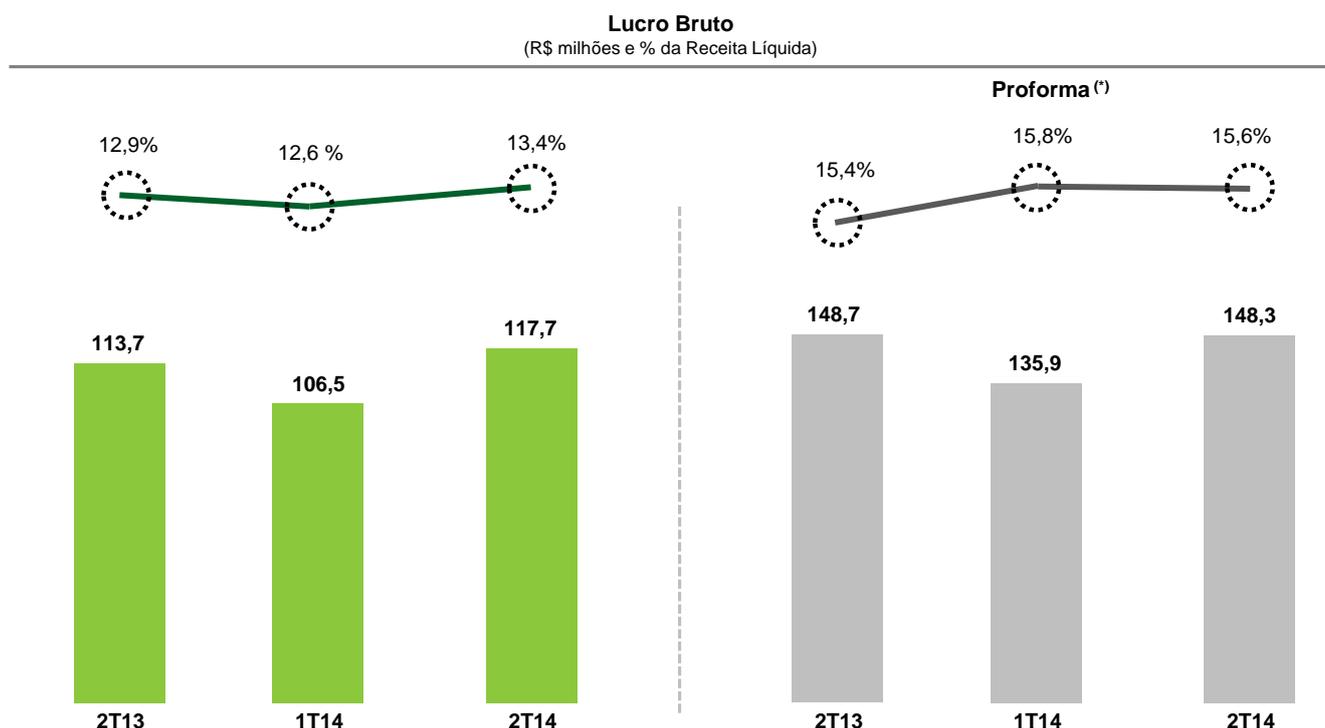
Na visão *proforma* consolidada, que inclui as vendas das redes Drogasmil / Farmalife e Tamoio, observa-se margem bruta de 15,6% no 2T14, 0.2 p.p. maior que a verificada no mesmo período do ano anterior,





principalmente, em função da maior participação da divisão Varejo na receita total da Companhia e também do aumento na margem bruta desta divisão (de 24,1% no 2T13 para 31,1% no 2T14). Nesta visão, os resultados obtidos também foram afetados pelo menor aumento de preços no 2T14, com impacto negativo de 0.7 p.p. na Margem Bruta.

Na comparação com o trimestre anterior, a margem bruta manteve-se praticamente em linha, em média 15,7%.



(*) Pro-forma data: considering 100% Tamoio and of unaudited figures for Drogasmil / Farnalife in 2Q13

Despesas Operacionais

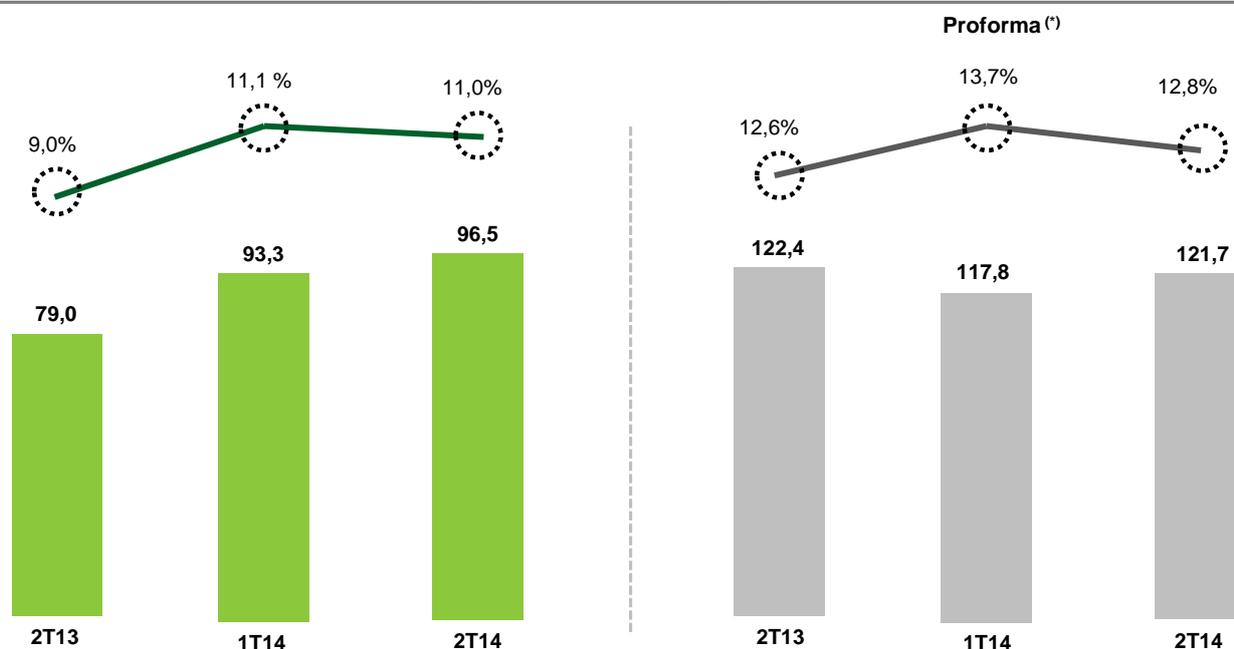
No 2T14, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 96,5 milhões ou 11,0% da receita operacional líquida. O resultado aponta incremento de 2.0 p.p. em relação ao 2T13, quando atingiu R\$ 79,0 milhões, ou, 9,0% da receita operacional líquida. Este aumento foi devido a adição das despesas da rede Drogasmil / Farnalife, consolidada a partir do 4T13, responsável por R\$ 22,0 milhões adicionais. Excluindo-se o efeito de Drogasmil / Farnalife, seria observado, de fato, redução nas despesas operacionais de 5,6% em valores absolutos, principalmente, em função do corte nas despesas da divisão Distribuição Farma (R\$ 4,4 milhões).



Houve aumento de R\$ 3,1 milhões nas despesas operacionais quando comparado o 2T14 com o 1T14, crescimento de 3,4%, em grande parte, em função do aumento de R\$ 3,6 milhões nas despesas da divisão Distribuição Farma.

Na visão *proforma* consolidada, que inclui as despesas operacionais das redes Drogasmil / Farmalife e Tamoio, observa-se aumento de 0.2 p.p. na comparação do 2T14 com o 2T13. Este incremento ocorreu, em grande parte, devido à queda nas vendas líquidas consolidadas *proforma* de 1,9% no período, já que em valores absolutos ficariam praticamente em linha, R\$ 121,7 milhões. Na comparação com o trimestre anterior, observa-se queda de 0.9 p.p. nas despesas operacionais, em função do aumento nas vendas de 4,3% no período.

Despesas Operacionais SGA (R\$ milhões e % da Receita Líquida)



(*) Dados proforma: Considerando 100% da Tamoio e 2T13 da Drogasmil / Farmalife não auditados

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 2T14, foi registrada despesa de R\$ 13,2 milhões, R\$ 4,8 milhões e R\$ 7,7 milhões maior em relação às despesas de R\$ 8,4 milhões e R\$ 5,5 milhões, registradas no 2T13 e 1T14, respectivamente. O aumento é explicado, em grande parte, pelas despesas não recorrentes ocorridas na divisão de Especialidades (R\$ 4,9 milhões).



Ebitda

O Ebitda no 2T14 foi de R\$ 20,4 milhões, o que representa redução de 38,6% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 33,1 milhões). Quando comparado com o trimestre anterior, o Ebitda apresentou crescimento de 71,3% (R\$ 11,9 milhões).

Tal diminuição do Ebitda, na comparação com o 2T13, esteve relacionada diretamente ao menor número de dias úteis no 2T14 e também a ao aumento de preços 22,2% menor no período. Excluindo estes efeitos, o Ebitda teria alcançado R\$ 33,9 milhões, praticamente em linha com o Ebitda obtido no 2T13, mesmo levando-se em consideração a consolidação do Ebitda negativo da rede de varejo Drogasmil / Farmalife, de R\$ 3,1 milhões no 2T14 (2T13 não consolidado Drogasmil / Farmalife).

Em relação ao trimestre anterior, ainda nesta base comparativa, o aumento de R\$ 11,9 milhões, pode ser explicado, em grande parte, pelo impacto positivo do aumento de preços ocorrido em 31/03/2014.

Na visão *proforma* consolidada, que inclui o Ebitda das redes Drogasmil / Farmalife e Tamoio, o Ebitda foi maior em R\$ 0,7 milhão, atingindo R\$ 24,3 milhões, com margem Ebitda maior em 0.1 p.p. (2,6%), mesmo em um trimestre 6% menor em dias úteis e com aumento de preço 22,2% menor no período. Nesta visão, o maior destaque foi a evolução do Ebitda da divisão Varejo, que apresentou melhoria de R\$ 11,4 milhões. Na comparação com o trimestre anterior, observa-se aumento de 61,2% (0.8 p.p.), devido, principalmente, ao incremento de Ebitda na divisão Distribuição Farma (R\$ 7,7 milhões).

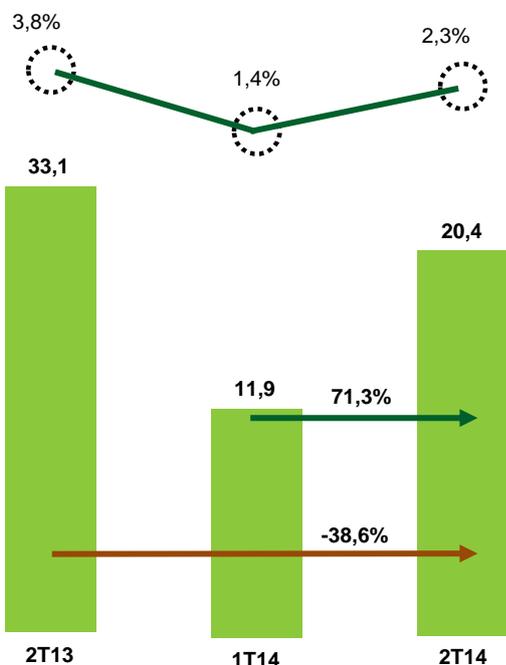
Composição do Ebitda

(R\$ Milhões)	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %
Lucro Líquido*	2,1	11,9	-82,0%	(13,8)	-
Despesas não-recorrentes	(4,9)	6,4	-	2,6	-
IR / CS	(0,3)	1,3	-	(0,6)	49,1%
Despesas Financeiras	20,2	11,5	75,2%	20,5	-1,4%
Depreciação e Amortização	3,3	2,1	54,6%	3,3	-0,3%
Ebitda	20,4	33,1	-38,6%	11,9	71,3%
Margem Ebitda	2,3%	3,8%	-38,5%	1,4 %	64,3%

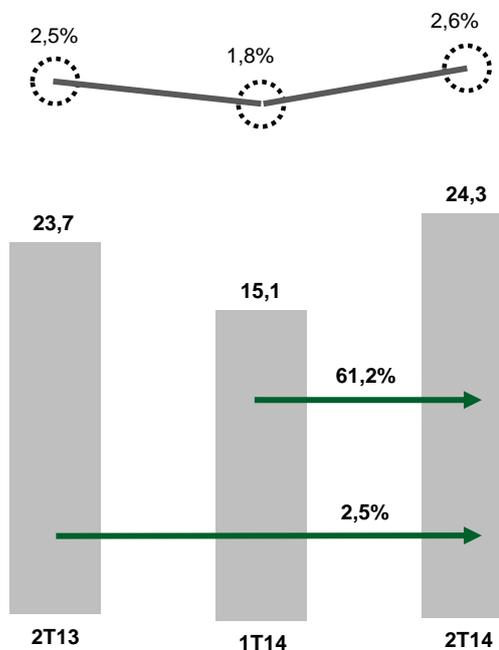
* Antes da Participação dos Minoritários



Ebitda e Margem Ebitda (R\$ milhões e % da Receita Líquida)



Proforma (*)



(*) Dados proforma: Considerando 100% da Tamoio e 2T13 da Drogasmil / Farmalife não auditados

Resultado Financeiro

No segundo trimestre de 2014, o resultado financeiro apresentou despesa financeira líquida de R\$ 20,2 milhões, aumento de R\$ 8,7 milhões quando comparado com o 2T13. O aumento é justificado pelo incremento no endividamento médio da Companhia no período, em função das aquisições das duas redes de varejo realizadas em 2013.

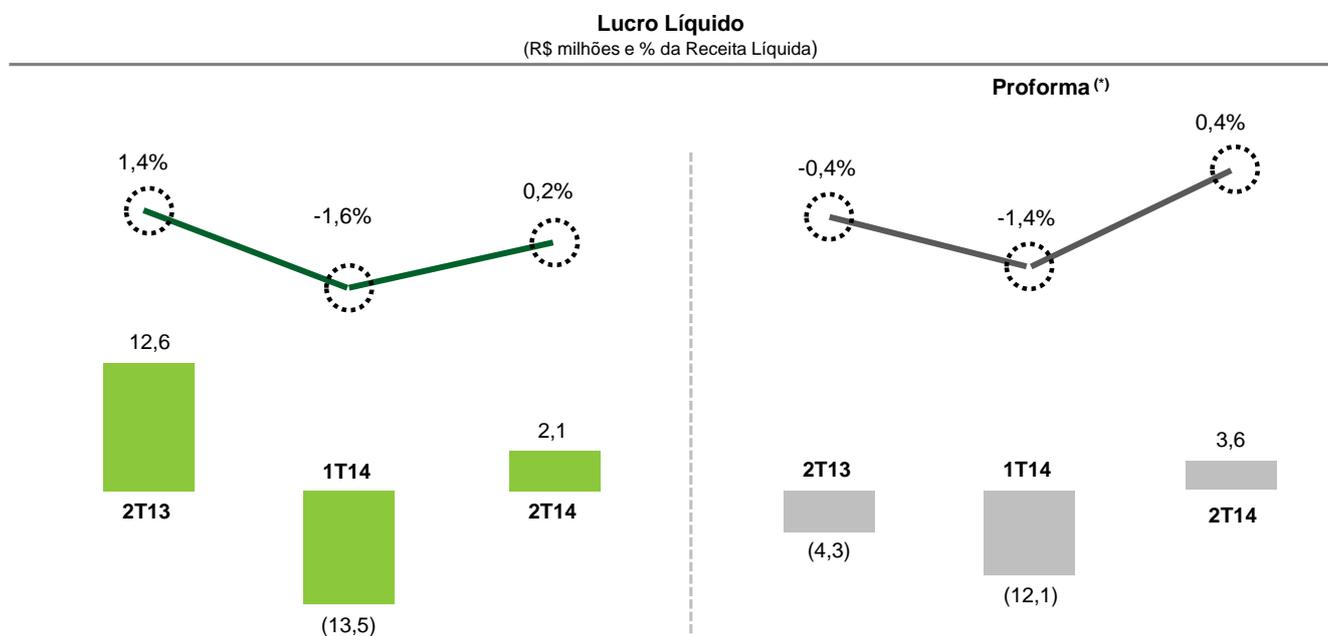
Na comparação do 2T14 com o trimestre anterior, as despesas financeiras líquidas se mantiveram praticamente em linha.



Lucro Líquido

Na comparação do 2T14 ante o 2T13, quando o lucro líquido havia sido de R\$ 12,6 milhões (margem líquida 1,4%), observa-se redução de R\$ 10,5 milhões. Em relação ao 1T14, observa-se melhora de R\$ 15,7 milhões, com margem líquida evoluindo de negativo 1,6% para 0,2% positivo.

Na visão *proforma* consolidada, quando comparado o 2T14 com o mesmo período do ano anterior, observa-se aumento de R\$ 7,9 milhões, saindo de R\$ 4,3 milhões negativo (margem líquida negativa de 0,4%), para R\$ 3,6 milhões (margem líquida positiva de 0,4%). Em relação ao 1T14, observa-se uma melhora de R\$ 15,7 milhões, com margem líquida evoluindo de negativo 1,4% para 0,4% positivo.



(*) Dados proforma: Considerando 100% da Tamoio e 2T13 da Drogasmil / Farmalife não auditados

Nestes períodos comparativos ocorreram vários eventos de diferentes impactos que afetaram o lucro líquido da Companhia: (i) a consolidação das redes de varejo Drogasmil / Farmalife no 1T14 e 2T14; (ii) o ganho relativo à venda da participação da Profarma na formação da *Joint Venture* no 2T14; e, (iii) eventos de despesas não recorrentes nestes três períodos.

Desta forma, para melhor entendimento mostraremos uma reconciliação do lucro líquido nas visões consolidado e *proforma*.



(R\$ Milhões)	CONSOLIDADO			PROFORMA		
	2T14	2T13	1T14	2T14	2T13	1T14
Receita Operacional Líquida	878,6	880,0	842,6	947,6	968,2	860,3
Lucro Líquido	2,1	12,6	-13,5	3,6	-4,3	-12,2
Margem Líquida (% Receita Líquida)	0,2%	1,4%	-1,6%	0,4%	-0,4%	-1,4%
(+) Consolidação Drogasmil	11,1	-	9,8	-	-	-
(-) Resultado Vendas / Participação <i>Joint Ventur</i>	15,7	-	-	15,7	-	-
(+) Ajustes: Despesas Não Recorrentes	6,9	6,4	1,3	10,8	6,4	2,6
(=) Lucro Líquido Ajustado	4,4	19,0	-2,4	-1,3	2,1	-9,6
Margem Líquida (% Receita Líquida)	0,5%	2,2%	-0,3%	-0,1%	0,2%	-1,1%

Na visão consolidada, comparando-se o 2T14 com o 2T13 observa-se redução de R\$ 14,6 milhões no lucro líquido, reflexo da despesa financeira líquida maior em R\$ 8,7 milhões, relacionada diretamente ao incremento no endividamento da Companhia, tendo em vista, principalmente, as aquisições das redes de varejo Drogasmil / Farmalife e Tamoio no ano de 2013. Como já explicado anteriormente, neste resultado há o impacto relativo ao número de dias úteis menor em 6% no período e ao aumento de preços também menor no período em 22,2%. Estes dois eventos, se normalizados, adicionariam ao lucro líquido cerca de R\$ 12,3 milhões.

Na comparação do 2T14 vs 1T14, na visão consolidada, o lucro líquido apresenta evolução de R\$ 6,9 milhões, principalmente, em função da melhora na margem operacional da Companhia (Ebitda), em R\$ 8,5 milhões, diretamente relacionada ao impacto positivo do aumento de preços ocorrido em 31/03/2014.

Neste mesmo quadro, na visão *proforma* que inclui o lucro líquido das redes Drogasmil / Farmalife e Tamoio nos três períodos comparáveis, é possível observar redução no lucro líquido da Profarma em R\$ 3,4 milhões, na comparação do 2T14 com o 2T13, relacionado ao aumento nas despesas financeiras líquidas de R\$ 3,8 milhões, conforme explicado acima. Nesta mesma base comparativa, exceto pelos impactos negativos de um trimestre menor (6%) e de um aumento de preços menor (22%), o lucro líquido poderia ter sido maior R\$ 13,9 milhões, atingindo R\$ 12,6 milhões, ou 1,3%.

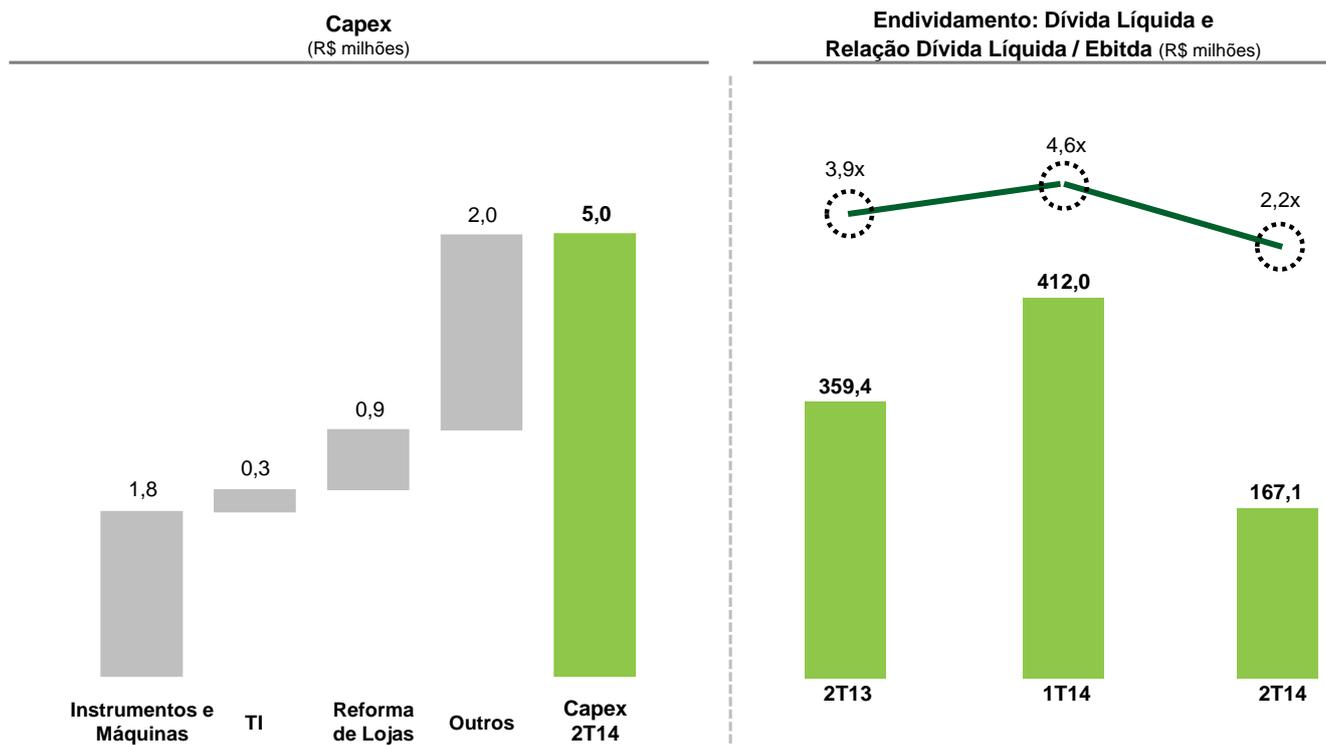
Nesta visão *proforma*, comparando o 2T14 com o 1T14, observa-se evolução de R\$ 8,3 milhões, diretamente relacionados a uma melhor margem operacional da Companhia no 2T14, de R\$ 9,1 milhões, reflexo do aumento de preços, conforme descrito na análise consolidada.

Endividamento

A posição da dívida líquida da Profarma, ao final do 2T14, alcançou R\$ 167,1 milhões, redução de R\$ 244,9 milhões em relação a março de 2014, quando somou R\$ 412,0 milhões. A queda foi devida, em quase sua



totalidade, ao impacto positivo da capitalização de R\$ 248 milhões, resultante da conclusão da associação com a distribuidora americana, AmerisourceBergen, ocorrida em 26/06/2014. Desta forma, a relação dívida líquida / Ebitda da Companhia atingiu 2,2x, o menor nível de endividamento dos últimos 6 trimestres.



Capex

A Profarma é reconhecida como a empresa do setor de distribuição que mais investe em tecnologia e em inovação, assertividade comprovada pelos ganhos de eficiência apresentados ao longo dos últimos trimestres. Nesse sentido, no primeiro semestre, o SAP foi implantado na rede de varejo Drogasmil / Farmalife e em paralelo foi substituído o sistema de frente de loja da rede, sendo escolhido o ITEC.

No 2T14, os investimentos somaram R\$ 5,0 milhões, concentrados em instalações, máquinas e equipamentos e reformas de lojas, totalizando R\$ 2,7 milhões.

Fluxo de Caixa

As disponibilidades de caixa da Companhia no 2T14 apresentaram incremento de R\$ 150,6 milhões, principalmente em função dos R\$ 145,9 milhões gerados nas atividades de financiamento.



(R\$ Milhões)	2T14	2T13	1T14
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais	(11,9)	(31,6)	81,0
Geração Interna de Caixa	1,4	23,6	5,1
Variação Ativos Operacionais	(13,3)	(55,2)	75,9
<i>Duplicatas a Receber</i>	(32,7)	28,0	11,5
<i>Estoque</i>	(98,3)	(14,4)	79,9
<i>Fornecedores</i>	131,4	(88,2)	(26,7)
<i>Outros</i>	(13,6)	19,4	11,3
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento	16,6	(78,8)	(10,3)
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento	145,9	72,4	(16,0)
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	150,6	(38,0)	54,7

O ciclo de caixa do 2T14 alcançou 43,6 dias, 4,5 dias abaixo do verificado no 1T14. Esta redução foi possível pelo aumento no prazo médio de fornecedores compensados por aumento no nível de estoques, resultado de negociações de volumes adicionais nos meses de abril e maio.

	2T13	1T14	2T14 ⁽⁴⁾
Ciclo de Caixa - Dias *	56,3	48,1	43,6
Dias de Contas a Receber (1)	55,1	45,1	47,3
Dias de Estoque (2)	51,1	49,2	55,9
Dias de Fornecedores (3)	49,9	46,2	59,6

* Média

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre

(4) No 2T14, cálculo baseado nas médias de venda bruta e CMV, excluindo a divisão Especialidades.

Os recursos aplicados nas atividades operacionais, R\$ 11,9 milhões, foram resultantes da geração interna de caixa positiva de R\$ 1,4 milhão, compensados pela variação negativa nos ativos operacionais da Companhia de R\$ 13,3 milhões.

Na análise da variação dos ativos operacionais, os aumentos no saldo de duplicatas a receber (R\$ 32,7 milhões) e no saldo de estoques (R\$ 98,3 milhões) foram praticamente compensados pelo incremento no saldo de fornecedores de R\$ 131,4 milhões.

A geração interna de caixa foi menor em 94,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função da redução do lucro líquido operacional da Companhia antes do IR e CS em R\$ 11,3 milhões.



Os recursos gerados nas atividades de financiamento (R\$ 145,9 milhões) foram resultantes principalmente do aumento de capital ocorrido neste trimestre, R\$ 186,8 milhões, resultado da associação estratégica com a distribuidora americana AmerisourceBergen. Neste trimestre também observa-se uma redução líquida de empréstimos (e juros) de R\$ 33,7 milhões.

Os recursos gerados nas atividades de investimento foram devidos principalmente pela redução no investimento da Companhia em função da associação com a distribuidora americana AmerisourceBergen, para formação da *Joint Venture* (Profarma Specialty) no setor Hospitalar e Especialidades, no valor de R\$ 21,3 milhões.



DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA

DISTRIBUIÇÃO FARMA

Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DISTRIBUIÇÃO FARMA

(R\$ Milhões)	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	828,4	854,0	-3,0%	818,7	1,2%
<i>Branded</i>	508,4	536,0	-5,2%	508,2	0,0%
Genéricos	68,8	79,4	-13,3%	60,2	14,3%
OTC	173,7	157,5	10,3%	171,5	1,3%
Higiene Pessoal e Cosméticos	77,4	81,0	-4,4%	78,8	-1,8%
Receita Líquida	713,0	735,2	-3,0%	701,4	1,7%
Lucro Bruto	80,6	94,3	-14,5%	70,9	13,7%
% Receita Líquida	11,3%	12,8%	-1.5 p.p	10,1%	1.2 p.p
Despesas SGA	-58,8	-63,2	-7,0%	-55,2	6,5%
% Receita Líquida	-8,3%	-8,6%	0.3 p.p	-7,9%	-0.4 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-3,2	-8,1	-60,9%	-3,8	-16,4%
% Receita Líquida	-0,4%	-1,1%	0.7 p.p	-0,5%	0.1 p.p
Ebitda	20,5	29,7	-31,0%	12,9	59,1%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,9%	4,0%	-1.1 p.p	1,8%	1.1 p.p

Receita Operacional Bruta

No segundo trimestre de 2014, a receita bruta das operações da divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 828,4 milhões, 3,0% menor quando comparada ao mesmo período do ano anterior, principalmente, em função do número de dias úteis 6% menor neste período. No 2T14, houve ainda redução nas vendas para grandes clientes, concentrada em dois clientes, porém em um nível menor do que o verificado no trimestre anterior. Na comparação do 2T14 com o 1T14, houve aumento de 1,2%, principalmente relacionado ao crescimento de vendas em clientes médios e independentes de 7,4%. Já se observa nesta base de comparação uma tendência a estabilização das vendas a clientes grandes.

Na análise do 2T14 por região geográfica, o melhor desempenho foi registrado na região Sul, com crescimento de 7,3%, na comparação com o 2T13. Na comparação com o 1T14, as regiões Sudeste (4,8%) e Nordeste (4,7%) foram as de maior crescimento.

Considerando a análise por categoria, os destaques foram os segmentos OTC e de genéricos, com crescimentos de 10,3% e 14,3%, na comparação com o 2T13 e 1T14, respectivamente.



Lucro Bruto

Quando comparada com o 2T13, a margem bruta de 11,3% no 2T14 apresentou redução de 1.5 p.p. A queda de margem neste comparativo foi reflexo, em grande parte, do aumento de preço 22,2% menor neste período. Excluindo-se este efeito, a margem bruta do 2T14 teria atingido 12,2%.

Na comparação com o trimestre anterior, a margem bruta apresentou incremento de 1.2 p.p., advindo do impacto positivo do aumento de preços ocorrido em 31/03/2014 e também de uma participação maior de clientes médios e independentes no mix de clientes da Companhia.

Despesas Operacionais

No 2T14, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 58,8 milhões, ou 8,3% da receita operacional líquida. O resultado aponta queda de 0.3 p.p. (R\$ 4,4 milhões) em relação ao 2T13, quando atingiu R\$ 63,2 milhões (8,6%), mesmo com redução de vendas no período de 3,0%. Esta queda foi provocada pela redução nas despesas administrativas e de logística, em valores absolutos, da ordem de 9,6% e 7,4%, respectivamente, em função da redução de despesas com funcionários.

Quando comparadas com o trimestre anterior, as despesas operacionais aumentaram R\$ 3,6 milhões (0.4 p.p.). Este incremento ocorreu, principalmente, devido ao aumento nas despesas comerciais e marketing, relacionadas ao aumento nas despesas de propaganda, relativas às despesas de prêmios concedidos a determinados clientes em função do atingimento de volume de vendas mínimos pré-acordados.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a linha de outras receitas / (despesas) operacionais, no 2T14 foi registrada despesa de R\$ 3,2 milhões, R\$ 4,9 milhões e R\$ 0,6 milhão menor em relação às despesas de R\$ 8,1 milhões e R\$ 3,8 milhões, registradas no 2T13 e 1T14, respectivamente. A queda de R\$ 4,9 milhões em relação ao 2T13 pode ser explicada pela redução das despesas não recorrentes no 2T14, já que em 2013 foram registradas despesas relacionadas às aquisições realizadas naquele período. Na comparação com o trimestre anterior, a queda de R\$ 0,6 milhão ocorreu pelo aumento nas receitas de campanhas de marketing em cooperação com a indústria.

Ebitda

O Ebitda no 2T14 foi de R\$ 20,5 milhões, o que representa redução de 31,0% (1.1 p.p.) em relação ao mesmo período do ano anterior, quando somou R\$ 29,7 milhões. Quando comparado com o trimestre anterior, o Ebitda cresceu 59,1% e a margem Ebitda foi maior em 1.1 p.p. Como já comentado ao longo deste release,



dois eventos foram os principais responsáveis pela queda no Ebitda: (i) o 2T14 foi um trimestre 6% menor em número de dias úteis; (ii) aumento de preços 22,2% menor. Caso estes dois eventos tivessem ocorrido em linha com o ano anterior, o Ebitda da divisão teria atingido cerca de R\$ 32,1 milhões, com margem Ebitda de 4,2%, praticamente em linha com a margem registrada no 2T13. O aumento da margem Ebitda na comparação com o 1T14 pode ser explicado, principalmente, pelo aumento de preços ocorrido em 31/03/2014.

ESPECIALIDADES

Centraliza a distribuição e o varejo de produtos como oncológicos, vacinas, dermatológicos, próteses e hormônios (Profarma Hospitalar, Prodiet e Arpmed).

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | ESPECIALIDADES

(R\$ Milhões)	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta Consolidada	148,4	162,9	-8,9%	146,3	1,4%
Profarma Hospitalar + Prodiet (Atacado Especialidades)	115,5	134,3	-14,0%	114,7	0,7%
Arpmed (Varejo Especialidades)	32,9	28,6	15,1%	31,6	4,2%
Receita Líquida	134,9	144,9	-6,9%	131,4	2,7%
Lucro Bruto	17,6	19,4	-9,1%	17,6	0,1%
% Receita Líquida	13,1%	13,4%	-0.3 p.p	13,4%	-0.3 p.p
Despesas SGA	-15,7	-15,7	-0,1%	-14,8	5,9%
% Receita Líquida	-11,6%	-10,8%	-0.8 p.p	-11,3%	-0.3 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-5,5	-0,3	-	-0,9	-
% Receita Líquida	-4,0%	-0,2%	-3.8p.p	-0,7%	-3.3 p.p
Ebitda	1,4	3,4	-57,7%	2,1	-32,7%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	1,1%	2,3%	-1.2 p.p	1,6%	-0.5 p.p

Receita Operacional Bruta

A partir do 1T14, as vendas de Profarma Hospitalar e Prodiet foram apresentadas em conjunto tendo em vista o início, em março, da transferência das operações da Profarma Hospitalar para a Prodiet, resultado da preparação da plataforma para a formação da *Joint Venture* com a AmerisourceBergen, que incluiu também a Arpmed.

A divisão Especialidades apresentou receita bruta consolidada de R\$ 148,4 milhões no 2T14, recuo de 8,9% em relação aos R\$ 162,9 milhões registrado no mesmo período do ano anterior. Esta redução está diretamente relacionada à diminuição nas vendas do atacado de especialidades (Prodiet e Profarma Hospitalar) em 14,0%, explicada pela redução de 21,0% nas vendas ao setor público. Vale ressaltar que, em número de dias úteis, o 2T14 foi 6,0% menor que o mesmo período do ano anterior.

Na comparação com o 1T14, observa-se incremento de 1,4% nas vendas da divisão Especialidades, resultado do crescimento nas vendas do varejo de especialidades (Arpmed) de 4,2%.

Na análise por categoria no atacado de especialidades, o destaque foi o segmento de produtos oncológicos, com crescimento de 20,0% na comparação com o 2T13.

Lucro Bruto

A margem bruta do 2T14 alcançou 13,1%, praticamente em linha com os trimestres comparativos, 2T13 e 1T14, quando a margem bruta atingiu 13,4%.

Despesas Operacionais

No 2T14, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 15,7 milhões, ou 11,6% da receita operacional líquida.

Quando comparada ao 2T13 e ao 1T14, as despesas operacionais aumentaram 0.8 p.p. e 0.3 p.p., respectivamente. Na comparação com o 2T13, o aumento de 0.8 p.p. foi devido exclusivamente a queda de 8,9% nas vendas totais, já que em valores absolutos foram iguais. Já o aumento de R\$ 0,9 milhão na comparação do 2T14 com 1T14, foi concentrado no atacado de especialidades, principalmente na área de logística (R\$ 0,5 milhão).

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

A conta outras receitas / (despesas) operacionais registrou, no 2T14, despesa de R\$ 5,5 milhões, R\$ 5,2 milhões e R\$ 4,6 milhões acima ao obtido no mesmo período de 2013 e trimestre anterior, respectivamente.

Estes aumentos foram devidos a eventos não recorrentes, totalizando R\$ 4,9 milhões referentes a provisão adicional de perda de estoques no atacado de especialidades e referentes a ajustes de diferenças de saldo na implantação do SAP, na operação varejo de especialidades.

Ebitda

O Ebitda no segundo trimestre de 2014 foi de R\$ 1,4 milhão, o que indica redução de 57,7% e 32,7% em comparação ao 2T13 e 1T14, quando somou R\$ 3,4 milhões e R\$ 2,1 milhões, respectivamente. A margem Ebitda atingiu 1,1%, 1.2 ponto percentual e 0.5 p.p. abaixo da margem realizada no mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente.

A queda relativa ao 2T13 esteve relacionada a redução de 8,9% nas vendas, já que o nível de despesas operacionais permaneceu em linha e são em sua maioria, fixas. Na comparação com o trimestre anterior, a diminuição foi devida tanto à redução na margem bruta em 0.3 p.p. como no aumento nas despesas operacionais também em 0.3 p.p.

VAREJO

As operações da Rede Drogasmil / Farmalife encontram-se consolidadas ao resultado da Profarma. As informações referentes às operações da Rede Tamoio continuam a ser apresentadas de forma não consolidada. Desta forma, os comentários e informações das duas redes que compõem a Divisão Varejo da Companhia, serão apresentadas separadamente. Ao final, será apresentado um quadro *proforma* da consolidação dos principais indicadores das duas redes.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | TAMOIO

Os resultados da rede Tamoio no 2T14 não foram apresentados de forma consolidada nas demonstrações financeiras da Profarma. O resultado da rede foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método da equivalência patrimonial. A Profarma adquiriu inicialmente 50% da Tamoio em junho de 2013, porém detêm a opção de compra da parcela remanescente (50%) pelo mesmo múltiplo de 7,5x utilizado na aquisição da primeira parcela.

(R\$ Milhões)	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %
Receita Bruta	98,7	87,0	13,5%	94,6	4,3%
Lucro Bruto	30,7	25,1	22,2%	29,4	4,3%
% Receita Bruta	31,1%	28,9%	2.2 p.p.	31,1%	0 p.p.
Despesas SGA	-25,2	-21,0	20,2%	-24,5	3,0%
% Receita Bruta	-25,6%	-24,2%	-1.2 p.p.	-25,9%	0.3 p.p.
Ebitda	5,4	4,1	33,0%	4,9	11,5%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	5,5%	4,7%	0.8 p.p.	5,1%	0.4 p.p.
Lucro Líquido	3,0	2,7	11,1%	3,3	-9,8%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	3,0%	3,1%	-0.1 p.p.	3,5%	-0.5 p.p.

Receita Operacional Bruta

A rede Tamoio alcançou R\$ 98,7 milhões de receita bruta no 2T14, o que evidencia crescimento de 13,5% em relação a igual período do ano anterior, mesmo em um trimestre 4,1% menor (efeito calendário).

Considerando o conceito nas mesmas lojas (SSS) foi registrada evolução de 10,9% nas vendas. Tal avanço é explicado pelo aumento do fluxo de clientes nas lojas e ao aumento do *ticket* médio em 8,2%, totalizando R\$ 27,30, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

▶ Crescimento de 13,5% nas vendas da rede Tamoio na relação ao 2T13;

▶ Crescimento da venda média loja/mês em 7,8%, passando de R\$ 508,5 mil no 2T13 para R\$ 548,2 mil neste trimestre;

▶ Ebitda de R\$ 5,4 milhões no 2T14, o que corresponde a margem de 5,5%, 0.8 p.p. acima do mesmo período do ano anterior;

▶ Lucro líquido somou R\$ 3,0 milhões, o que representa margem líquida de 3,0%.

VAREJO

A venda média mensal no trimestre por lojas maduras alcançou R\$ 548,2 mil, o que evidencia incremento de 7,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Na comparação com o trimestre anterior, as vendas no 2T14 aumentaram em 4,3%.

Na composição da receita bruta, o destaque foi a categoria de higiene pessoal e cosméticos, que representou, no 2T14, 46,1% do total das vendas, 1.3 p.p. acima da participação verificada no 1T14.

Lucro Bruto

A margem bruta (como % da receita bruta) alcançou 31,1% no 2T14, crescimento de 2.2 p.p. sobre o mesmo período do ano anterior. Em relação ao trimestre anterior, a margem bruta manteve-se em linha. A participação de produtos de higiene pessoal e cosméticos acima da média do mercado, além de uma política de precificação alinhada com o mercado. São os principais responsáveis pelas margens brutas crescentes nestes períodos.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da rede e totalizaram R\$ 21,5 milhões no período, equivalente a 21,8% da receita bruta. Houve elevação de 2.6 p.p. nas despesas de vendas frente ao mesmo período do ano anterior originada, principalmente, pelo crescimento orgânico observado nos últimos doze meses, com a abertura de três lojas novas no período. Na comparação com o trimestre anterior, as despesas com vendas permaneceram praticamente em linha, como percentual das vendas.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No 2T14, totalizaram R\$ 3,8 milhões e representaram 3,8% da receita bruta, 1.2 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior. Na comparação com o trimestre anterior as despesas gerais e administrativas ficaram praticamente em linha em valor absoluto, porem 0.4 p.p. menor em termos relativos, em função do aumento de vendas em 4,3%.

VAREJO

Ebitda

A operação de varejo alcançou Ebitda de R\$ 5,4 milhões no 2T14, o que corresponde a margem de 5,5%, 0.8 p.p. e 0.4 p.p. acima do mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. Os aumentos estão relacionados, principalmente, aos aumentos nas vendas totais de 13,5% e 4,3%, que proporcionaram resultados operacionais melhores nas lojas em R\$ 0,8 milhão e R\$ 0,3 milhão, respectivamente.

Resultado Financeiro e Endividamento

O resultado financeiro no 2T14 correspondeu a uma receita financeira líquida de R\$ 0,5 milhão. Ao final do mês de junho, a Companhia apresentou posição de caixa líquido de R\$ 20,6 milhões, resultante, principalmente, dos aportes primários por conta do fechamento da operação de aquisição pela Profarma.

Lucro Líquido

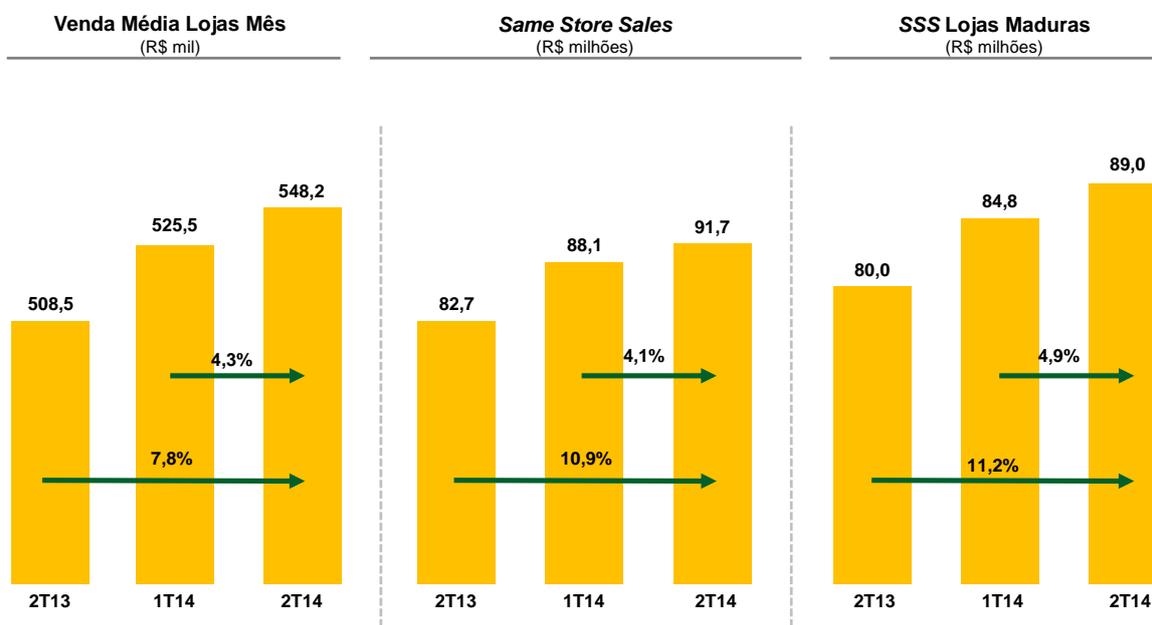
No 2T14, o lucro líquido somou R\$ 3,0 milhões, o que representa margem líquida de 3,0%, praticamente em linha com a margem líquida do 2T13 e 0.5 p.p. menor que a margem líquida do 1T14. Esta queda foi devida, principalmente, a uma base maior de tributação gerando IR e CS maiores que nos trimestres anteriores.

Ciclo de Caixa e Capital de Giro

O modelo de suprimento da rede Tamoio está baseado, principalmente, na distribuição com atendimento logístico loja a loja. Desta forma, o nível médio de estoques e por consequência o ciclo de caixa são menores quando comparados às grandes redes.

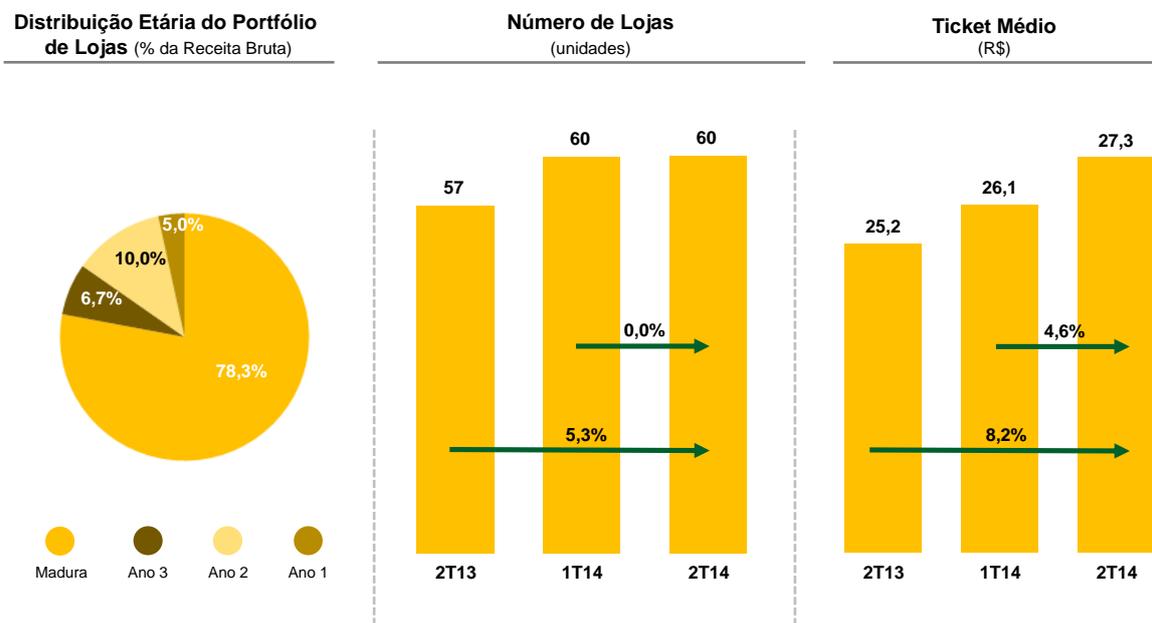
Neste trimestre, o ciclo de caixa da Tamoio foi de 29,2 dias, o que representa capital de giro médio de R\$ 29,4 milhões, 4,1 dias maior que o verificado no trimestre anterior, em linha com a estratégia da Profarma, com relação à necessidade de capital de giro da divisão Varejo.

DESEMPENHO OPERACIONAL | TAMOIO



Rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo Tamoio encerrou o 2T14 com 60 pontos de venda, resultado da inauguração de três lojas nos últimos 12 meses. Ao final do período, cerca de 22,0% das lojas estavam em estágio de maturação, não tendo, portanto, atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.



DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DROGASMIL / FARMALIFE

Os resultados da rede Drogamil/Farmalife encontram-se consolidados aos números da Profarma nos trimestres 2T14 e 1T14.

(R\$ Milhões)	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %
Receita Bruta	62,3	58,1	7,2%	61,2	1,9%
Lucro Bruto	19,4	9,8	97,4%	17,9	8,2%
% Receita Bruta	31,2%	16,9%	14.3 p.p.	29,3%	1.9 p.p.
Despesas SGA	-22,0	-22,4	-2,2%	-23,3	-5,8%
% Receita Bruta	-35,2%	-38,6%	-3.4 p.p.	-38,1%	-2.9 p.p.
Ebitda	-3,1	-13,1	-76,3%	-4,8	-35,2%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	-5,0%	-22,5%	17.5 p.p.	-7,8%	2.8 p.p.
Lucro Líquido	-11,1	-18,5	-40,2%	-9,8	12,5%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-17,8%	-31,8%	14.0 p.p.	-16,1%	-1.7 p.p.

Receita Operacional Bruta

A rede de varejo Drogamil alcançou R\$ 62,3 milhões de receita bruta no 2T14, o que evidencia crescimento de 7,2% em relação a mesmo período do ano anterior. Considerando o conceito nas mesmas lojas (SSS) foi registrada evolução de 18,6% nas vendas. Tal avanço é resultado do programa de suporte à rede iniciado no 2T13, que incluiu uma nova política de abastecimento, assim como uma reformulação na gestão de processo e de pessoas da Companhia. O desempenho positivo foi alcançado mesmo levando-se em consideração o número de dias úteis 4,1% menor neste trimestre (efeito calendário) e uma perda de 3,6% relativa a lojas fechadas / em reforma no período.

Crescimento da venda média loja/mês em 37,6%, passando de R\$ 251,7 mil no 2T13 para R\$ 346,2 mil neste trimestre;

Incremento na margem bruta total em 1.9 p.p. em relação ao 1T14, atingindo 31,2% no 2T14;

Redução do resultado operacional negativo em 76,3%, saindo de R\$ (13,1) milhões no 2T13 para R\$ (3,1) milhões neste trimestre.

A venda média mensal no trimestre por lojas alcançou R\$ 346,2 mil, o que representa incremento de 37,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior, quando a média atingiu R\$ 251,7 mil. Ainda na comparação com 2T13, houve aumento do ticket médio, em 9,5%.

Na comparação com o 1T14, observa-se aumento de 1,9% da receita operacional bruta, mesmo com os impactos negativos do efeito calendário (número de dias efetivos) de 1,4%, adicionado aos impactos de lojas fechadas para reforma de 2,7%.

Na composição da receita bruta, o destaque foi a categoria de OTC, que representou no 2T14, 16,0% do total das vendas, 1.2 p.p. acima da participação verificada no 1T14.

Lucro Bruto

A margem bruta (como % da receita bruta) alcançou 31,2% no 2T14, crescimento de 1.9 p.p. sobre o mesmo trimestre anterior. Este incremento se deve, em grande parte, à readequação do mix de produtos a partir de meados de 2013, revisão na política de compras e também a maior participação da rede nas campanhas patrocinadas pela indústria.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da rede, incluindo também as despesas operacionais de logística do Centro de Distribuição e totalizaram R\$ 15,9 milhões no período, equivalente a 25,5% da receita bruta. Na comparação com o trimestre anterior, as despesas das lojas ficaram praticamente em linha.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No 2T14, totalizaram R\$ 6,1 milhões e representaram 9,8% da receita bruta, praticamente em linha com as despesas em valores absolutos registrados no 1T14.

Ebitda

A operação de varejo gerou Ebitda negativo de R\$ 3,1 milhões no 2T14, o que representa melhoria de 76,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando alcançou R\$ 13,1 milhões negativos e também em relação aos R\$ 4,8 milhões negativos registrados no 1T14, avanço de 35,2%.

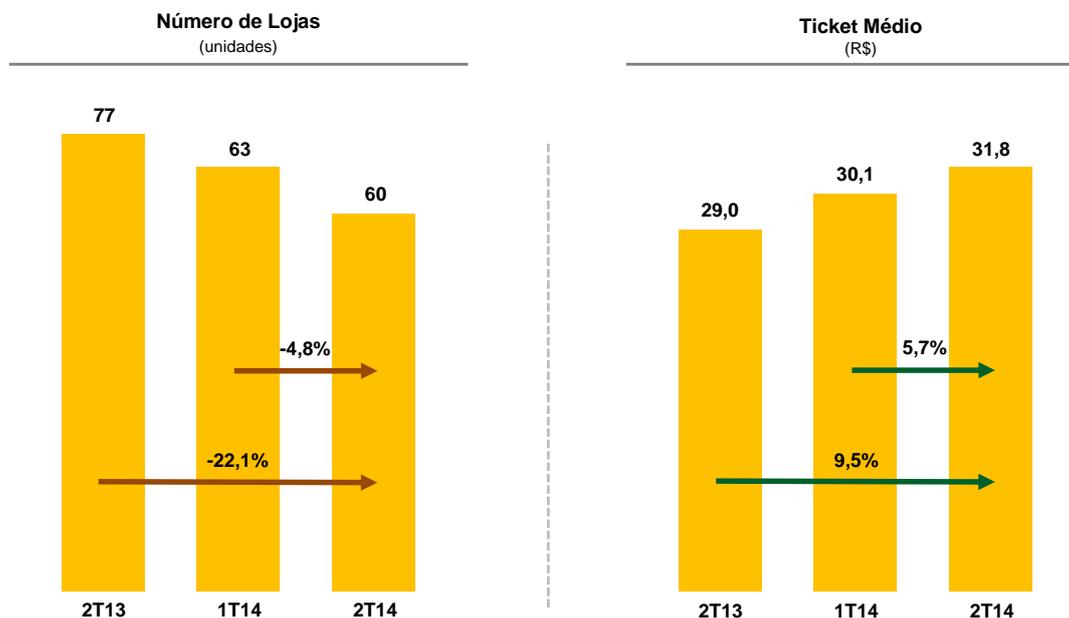
No 2T14, excluindo-se os impactos do efeito calendário combinado com os efeitos de lojas fechadas / em reformas, o Ebitda seria melhor em R\$ 1,5 milhão, atingindo R\$ (1,6) milhão, 63,2% melhor que o Ebitda do trimestre anterior, resultado que reforça o sucesso da estratégia adotada pela Companhia no sentido de reverter os resultados da rede.

DESEMPENHO OPERACIONAL | DROGASMIL



Rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo Drogasmil / Farmalife encerrou o 2T14 com 60 pontos de venda, resultado da abertura de três lojas e do fechamento de seis lojas no período. A Companhia já tem negociado ou em negociação 15 novos contratos para abertura de lojas, dando sequência ao já anunciado plano de expansão da rede para os próximos 12 meses, de cerca de 35 lojas.



VAREJO CONSOLIDADO *PROFORMA*DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | CONSOLIDADO *PROFORMA*

(R\$ Milhões)	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %
Receita Bruta	161,0	145,1	11,0%	155,8	3,4%
Lucro Bruto	50,1	34,9	43,4%	47,3	5,8%
% Receita Bruta	31,1%	24,1%	7.0 p.p.	30,4%	0.7 p.p.
Despesas SGA	-47,2	-43,4	8,7%	-47,8	-1,3%
% Receita Bruta	-29,3%	-29,9%	0.6 p.p.	-30,7%	1.4 p.p.
Ebitda	2,3	-9,0	-	0,1	-
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	1,4%	-6,2%	7.6 p.p.	0,1%	1.3 p.p.
Lucro Líquido	-8,1	-15,8	-48,9%	-6,5	23,9%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-5,0%	-10,9%	5.9 p.p.	-4,2%	-0.8 p.p.

Receita Bruta

Na visão consolidada *proforma*, a divisão Varejo apresentou crescimento de 11,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, mesmo levando em consideração o efeito calendário negativo de 4,1% neste trimestre.

Na comparação com o 1T14, observa-se um aumento de 3,4% na receita bruta. Excluindo-se os efeitos negativos de calendário e lojas fechadas / reforma (Drogasmil), o crescimento teria sido de 9,0%.

Lucro Bruto

Na comparação do 2T14 com o 1T14, observa-se incremento de 0.7 p.p., principalmente, em função da melhoria da margem bruta da rede Drogasmil / Farmalife em 1.9 p.p.

Despesas Operacionais

Na comparação do 2T14 com 2T13 e 1T14 das despesas operacionais totais, observa-se redução de 0.6 p.p. e 1.4 p.p., respectivamente. Estas reduções foram relacionadas, em grande parte, ao crescimento de vendas na divisão (11,0% e 3,4%) e também à redução das despesas operacionais, em valores absolutos, de 5,8% na rede Drogasmil / Farmalife.

VAREJO CONSOLIDADO *PROFORMA*

Ebitda

O Ebitda consolidado no 2T14 atingiu R\$ 2,3 milhões (margem de 1,4%), o que representa evolução de R\$ 11,3 milhões, quando comparado ao Ebitda negativo de R\$ 9,0 milhões registrado no 2T13. Esta evolução está diretamente relacionada ao *turn around* levado a efeito na rede Drogasmil / Farmalife, onde verifica-se redução do Ebitda negativo de R\$ 13,1 milhões, para R\$ 3,1 milhões, ainda negativos, no 2T14.

Na comparação com o 1T14, evidencia-se evolução de R\$ 2,2 milhões, com margem Ebitda aumentando de 0,1% para 1,4% no 2T14.

Lucro Líquido

A divisão Varejo apresentou prejuízo líquido de R\$ 8,1 milhões no 2T14, 48,9% menor que o registrado no mesmo período do ano anterior, devido ao crescimento de vendas (11,0%), com consequente melhora no lucro bruto da Companhia em R\$ 15,1 milhões.

Na comparação com o trimestre anterior, quando a divisão apresentou prejuízo líquido de R\$ 6,5 milhões, verifica-se aumento de R\$ 1,6 milhão, resultado do registro de despesas não recorrentes da ordem de R\$ 3,9 milhões (1T14 R\$ 1,3 milhão), relacionadas, principalmente, às despesas com fechamento de lojas no período, na rede de varejo Drogasmil.

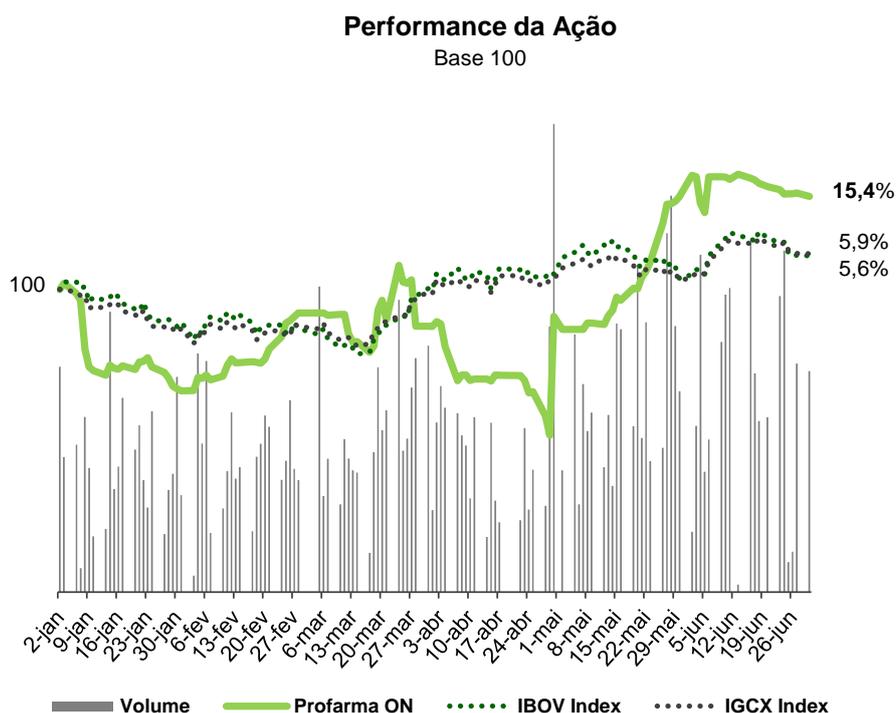


MERCADO DE CAPITAIS

Performance da Ação

O primeiro semestre de 2014 se caracterizou pela manutenção das incertezas sobre o desempenho do crescimento mundial, com revisão das expectativas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). Tal cenário, potencializado por tensões de conflitos regionais, não criou ambiente favorável para o desempenho das bolsas de valores pelo mundo.

O índice Ibovespa, que mede a variação percentual das ações com maior volume de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, encerrou o primeiro semestre de 2014 com alta de 5,6%. O mercado brasileiro ainda conviveu com menores dias úteis, tendo em vista a realização do carnaval em março e o evento da Copa do Mundo de Futebol. Além disso, preocupações com as contas públicas do Governo e as divulgações de pesquisas eleitorais trouxeram ralis e volatilidade ao mercado nacional.



Já as ações da Companhia (BM&FBOVESPA: PFRM3) puderam aproveitar o anúncio da associação estratégica com a AmerisourceBergen e o aumento de capital e assim registraram valorização na comparação com a composição do índice Ibovespa, encerrando o primeiro semestre de 2014 cotadas a R\$ 21,50, valor 15,4% superior ao valor registrado no início do ano. A liquidez da Profarma também cresceu cerca de 93%, alcançando o volume financeiro diário médio de R\$ 5,8 milhões no 1S14 ante R\$ 3,0 milhões no 1S13.



Em 26/06/2014, a Profarma concluiu o processo de aumento de Capital com a emissão de 8.300.762 novas ações que totalizaram R\$ 186.767.145,00, montante superior ao limite mínimo estabelecido para o aumento. Com isso, o Capital Social da Companhia passou a ser representado por 41.509.103 ações.

A Companhia encerrou o primeiro semestre de 2014 com valor de mercado de R\$ 892,4 milhões, o *free float* da Profarma totalizou 30,5%.

Recompra de Ações

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 06 de dezembro de 2013, aprovou novo programa de recompra de ações, válido até dezembro de 2014. O programa tem como objetivo maximizar a geração de valor aos acionistas, reduzindo a base acionária sem reduzir o capital, diminuindo assim a dispersão da distribuição dos resultados, tendo como base a cotação das ações na BM&FBovespa.

Este é o sétimo programa de recompra de ações da Profarma, para a aquisição de até 700.000 ações ordinárias. Até o dia 30 de junho de 2014, a Companhia havia adquirido 588.400 ações, ao preço médio de R\$ 16,28, totalizando R\$ 9,6 milhões.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão especial do exercício findo em 30 de junho de 2014 foi realizado pela Deloitte Touche Tohmatsu, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.



EVENTOS NO PERÍODO

Profarma conclui o processo de aumento de capital social e associação estratégica com a AmerisourceBergen Corporation.

O Conselho de Administração homologou o aumento do Capital Social de R\$ 186.767.145,00, por meio da emissão de 8.300.762 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 22,50 por ação. O montante será utilizado para reforçar a estrutura de capital da Companhia e financiar suas operações. Com isso, a AmerisourceBergen passou a deter 19,99% do Capital Social da Companhia

Além disso, Profarma e AmerisourceBergen formaram uma *joint venture* para atuar no segmento de distribuição e serviços em Especialidades, com 50% de participação para cada Companhia, com aporte adicional de R\$ 61,3 milhões - sendo R\$ 40,0 milhões primário e R\$ 21,3 milhões secundário. O investimento da AmerisourceBergen totaliza R\$ 248 milhões considerando a subscrição de ações e a participação na *joint venture*.

Aquisição das ações remanescentes da Arpméd

Em complemento ao Fato Relevante divulgado em 23/07/2012, a Companhia informou ao mercado que celebrou, em 30 de abril de 2014, contrato para aquisição de 20% remanescente da Arp Med S.A. ("Arpméd") em complemento à aquisição de 80% ocorrida em 2012.

A Profarma fez a aquisição dos 20% remanescentes do devido capital da Arp Med S.A. pelo valor total de R\$ 3,5 milhões, em duas parcelas, sendo a primeira parcela, em 26/03/2014, e a segunda, em 02/05/2014. O valor total de aquisição representa um múltiplo EV/Ebitda (2014E) de 5,2x. Tal operação tem como objetivo consolidar a posição da Companhia na Divisão Especialidades, em conjunto com a Prodiét, adquirida em 2011, e com a divisão Hospitalar Profarma – plataforma que passará a ser operada por meio da *joint venture* com a AmerisouceBergen, conforme previamente divulgado.

Guidance de Abertura de Lojas

Em 21 de maio de 2014, a Companhia informou ao mercado a estimativa interna para abertura de lojas em sua rede de varejo farmacêutico Drogasmil / Farmalife nos próximos 12 meses entre 33 e 37 lojas.



PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 2º Trimestre de 2014**

Data: **Sexta-feira, 15 de agosto de 2014.**

Português com Tradução Simultânea

15:00 (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **+55 11 2820-4001 ou 11 3193-1001**

Toll Free EUA: **+1 (888) 700-0802** | Outros países / *Dial in* EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

Replay PT: +55 (11) 3193-1012 / (11) 2820-4012 | Código: 1601991#

Replay EN: +55 (11) 3193-1012 / (11) 2820-4012 | Código: 8925346#

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.profarma.com.br/ri>



Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

	Consolidado			Controladora		
	2T14	2T13	1T14	2T14	2T13	1T14
Receita Operacional Bruta:						
Venda de Produtos	1.009.202	1.016.927	976.560	877.280	906.405	857.069
	1.009.202	1.016.927	976.560	877.280	906.405	857.069
Deduções Receita Operacional Bruta:						
Impostos e Outras Deduções	(130.589)	(136.881)	(133.952)	(116.515)	(123.613)	(121.577)
	878.613	880.046	842.608	760.765	782.792	735.492
Receita operacional líquida						
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(760.957)	(766.321)	(736.149)	(678.741)	(683.250)	(661.196)
	117.656	113.725	106.459	82.024	99.542	74.296
Lucro Bruto						
Receitas / (Despesas) Operacionais						
Gerais e Administrativas	(25.402)	(25.742)	(26.095)	(19.212)	(20.721)	(19.169)
Comerciais e Marketing	(41.099)	(22.939)	(38.339)	(17.221)	(18.958)	(14.735)
Logística e Distribuição	(29.991)	(30.271)	(28.911)	(24.262)	(26.476)	(24.214)
Depreciação e Amortização	(3.271)	(2.116)	(3.281)	(1.780)	(1.860)	(1.798)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(13.152)	(8.362)	(5.486)	(3.426)	(8.094)	(3.780)
	(112.915)	(89.430)	(102.112)	(65.901)	(76.109)	(63.696)
Resultado de Equival. Patrimonial						
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	1.500	340	1.656	(15.001)	(385)	(10.973)
	1.500	340	1.656	(15.001)	(385)	(10.973)
Resultado Operacional antes do Financeiro	6.241	24.635	6.003	1.122	23.048	(373)
Outras Receitas / Despesas						
	15.734	-	-	15.734	-	-
	15.734	-	-	15.734	-	-
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras Outras	807	2.092	933	999	1.989	797
Receitas financeiras AVP	2.593	1.540	2.287	2.571	1.535	2.263
Despesas finan Bancaria	(16.589)	(9.088)	(17.841)	(11.902)	(7.021)	(12.327)
Despesas finan AVP	(3.596)	(3.286)	(3.199)	(3.593)	(3.303)	(3.125)
Despesas finan Outras	(3.378)	(2.766)	(2.637)	(2.358)	(2.420)	(1.998)
	(20.163)	(11.508)	(20.457)	(14.283)	(9.220)	(14.390)
Resultado Operacional	1.812	13.127	(14.454)	2.573	13.828	(14.763)
Tributação						
Provisão para Imposto de Renda	(216)	(1.530)	(287)	-	(998)	-
Provisão para Contribuição Social	828	(574)	(88)	-	(371)	-
Provisão para Imposto de Renda Diferido	(283)	848	1.022	(432)	181	1.227
	329	(1.256)	647	(432)	(1.188)	1.227
Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários	2.141	11.871	(13.807)	2.141	12.640	(13.536)
Participação Minoritária nos Resultados das Controladas	-	(769)	(271)	-	-	-
Lucro Líquido do Trimestre	2.141	12.640	(13.536)	2.141	12.640	(13.536)
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	52	377	(408)	52	377	(408)
Quant. de ações ao final do período (milhões)	41.509	33.543	33.208	41.509	33.543	33.208

*Com o objetivo de melhor apresentar as despesas operacionais da Companhia a administração reclassificou os gastos com Aluguel, condomínio e IPTU da linha de despesa de "Logística" para "Administrativa" na Demonstração de Resultados da Controladora e Consolidado, conforme apresentado no ITR na nota explicativa de número 2.



Anexo II – Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Ativo	Consolidado			Controladora		
	30/06/14	30/06/13	31/03/14	30/06/14	30/06/13	31/03/14
Circulante:						
Disponibilidades	264.851	80.723	114.295	259.549	62.845	100.491
Instrumentos Financeiros	17	7.002	5.661	17	6.662	5.160
Contas a Receber de Clientes	452.413	622.639	488.949	556.692	555.435	507.103
Estoques	436.332	434.923	402.604	384.328	395.851	310.890
Impostos a Recuperar	183.556	206.325	186.047	182.247	189.731	162.673
Adiantamentos	3.830	4.008	4.032	3.510	3.548	3.307
Outras Contas a Receber	36.666	51.011	56.720	34.553	56.479	50.908
	1.377.665	1.406.631	1.258.308	1.420.896	1.270.551	1.140.532
Não Circulante						
Realizável a Longo Prazo:						
Depósitos Judiciais	18.182	9.767	20.825	9.963	9.466	9.902
Instrumentos Financeiros	4.681	10.159	8.891	4.681	8.453	7.940
IR e CSLL diferidos	4.666	9.705	12.874	4.666	1.344	5.097
Outras Contas a Receber	40.540	31.418	30.738	38.355	27.420	30.790
	68.069	61.049	73.328	57.665	46.683	53.729
Permanente:						
Investimentos	59.899	98.886	31.855	131.479	126.328	136.038
Imobilizado tangível	44.846	33.373	47.298	28.628	30.099	28.972
Imobilizado intangível	291.705	50.970	307.122	9.125	9.066	8.436
	396.450	183.229	386.275	169.232	165.493	173.446
Total do Ativo	1.842.184	1.650.909	1.717.911	1.647.793	1.482.727	1.367.707
Passivo						
Circulante:						
Fornecedores	494.881	460.618	420.679	494.941	418.323	372.705
Empréstimos e Financiamentos	151.475	177.319	221.348	100.649	141.901	113.849
Instrumentos Financeiros	296	-	-	-	-	-
Salários e Contribuições Sociais	16.991	13.363	18.568	11.207	10.708	10.585
Impostos e Taxas	39.544	28.389	42.657	21.952	26.184	24.613
Dividendos	-	-	4.430	-	-	4.430
Outras Contas a Pagar	3.037	1.033	4.684	984	441	492
	706.224	680.722	712.366	629.733	597.557	526.674
Não Circulante						
Exigível a longo prazo:						
Impostos e Taxas	64.986	56.444	73.048	29.365	47.987	30.265
Imposto de Renda e Contribuição So	16.899	-	18.619	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	284.902	279.921	319.514	254.281	254.616	262.668
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	-
Provisão para Contingências	39.004	17.962	50.513	4.083	3.931	4.103
Saldos com Controladas	-	-	-	173	233	179
Outras Contas a Pagar	920	29.460	944	909	848	911
	406.711	383.787	462.638	288.811	307.615	298.126
Participações Minoritárias	-	8.845	-	-	-	-
Patrimônio Líquido :						
Capital Social	586.879	397.895	400.112	586.879	397.895	400.112
Ações em Tesouraria	(16.367)	(10.124)	(13.639)	(16.367)	(10.124)	(13.639)
Ágio em transações de Capital	(12.167)	-	(12.167)	(12.167)	-	(12.167)
Reserva de Capital	6.482	5.303	6.320	6.482	5.303	6.320
Reserva de Lucros	175.817	164.898	175.817	175.817	164.898	175.817
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	-	-	-
Lucros Acumulados	(11.395)	19.583	(13.536)	(11.395)	19.583	(13.536)
	729.249	577.555	542.907	729.249	577.555	542.907
Total do Passivo	1.842.184	1.650.909	1.717.911	1.647.793	1.482.727	1.367.707



Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)

	Consolidado			Controladora		
	2T14	2T13	1T14	2T14	2T13	1T14
Atividades Operacionais						
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.813	13.127	(14.454)	2.573	13.827	(14.763)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.813	13.127	(14.454)	2.573	13.827	(14.763)
Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido						
Depreciação e Amortização	3.271	2.116	3.281	1.780	1.862	1.798
Efeito da associação com Amerisource	(15.735)	-	-	(15.735)	-	-
Resultado equivalência patrimonial	(1.500)	(340)	(1.656)	15.003	386	10.972
Prov. p/ Contingências	(3)	348	486	(20)	169	114
Juros de Empréstimos Provisionados	12.322	7.950	15.080	9.863	7.231	10.627
Prov. para Devedores Duvidos	1.683	1.596	1.112	911	947	(243)
Outros	(488)	(1.236)	1.217	(306)	(1.170)	976
	1.363	23.561	5.066	14.069	23.252	9.481
(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais						
Duplicatas a Receber	(32.672)	27.996	11.453	(50.351)	34.101	15.547
Estoque	(98.336)	(14.368)	79.909	(92.105)	(16.621)	78.888
Impostos a Recuperar	(22.375)	(1.959)	12.124	(19.580)	(1.341)	14.947
Outros	13.197	32.572	6.447	16.031	40.925	6.396
	(140.186)	44.241	109.933	(146.005)	57.064	115.778
Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais						
Fornecedores	131.378	(88.212)	(26.692)	122.136	(90.515)	(20.078)
Salários e Contribuições	1.569	1.467	2.091	623	1.541	1.014
Impostos a Recolher	(3.237)	(9.638)	(5.810)	(3.164)	(9.372)	(5.578)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(181)	(1.207)	(423)	(397)	(550)	-
Outros	(2.604)	(1.822)	(3.170)	485	(49)	(128)
	126.925	(99.412)	(34.005)	119.683	(98.945)	(24.770)
Caixa aplicado nas Atividades Operacionais	(11.898)	(31.610)	80.994	(12.253)	(18.629)	100.489
Atividades de Investimento						
Aumento de investimento	-	(77.139)	(6.679)	(2.670)	(78.353)	(8.750)
Redução de Investimento	21.350	-	-	21.350	-	-
Adições ao imobilizado	(4.064)	(1.469)	(3.899)	(1.116)	(1.356)	(1.320)
Adições ao intangível	(831)	(196)	(40)	(136)	-	(1)
Concessão de Empréstimos a Partes Relacionadas	-	-	-	-	(7.748)	-
Recebimento Empréstimos Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	3.426
Baixas do imobilizado/intangível	113	46	359	98	2	-
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Investimento	16.568	(78.758)	(10.259)	17.526	(87.455)	(6.645)
Atividades de Financiamento						
Aumento de Capital	186.767	-	-	186.767	-	-
Dividendos pagos	(4.430)	(6.651)	-	(4.430)	(6.651)	-
Aquisição de Participação Adicional em Controlada	-	-	(1.844)	(3.190)	-	-
Ações em Tesouraria	(2.729)	-	(6.383)	(2.729)	-	(6.383)
Empréstimos e financiamentos - Principal	92.534	261.565	42.927	51.904	237.875	19.453
Empréstimos e financiamentos - Amortização	(114.786)	(177.643)	(34.301)	(67.226)	(167.143)	(30.001)
Empréstimos e financiamentos - Juros	(11.471)	(4.871)	(16.420)	(7.311)	(3.349)	(14.478)
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Financiamento	145.885	72.400	(16.021)	153.785	60.732	(31.409)
Aumento (diminuição) do Caixa	150.555	(37.968)	54.714	159.058	(45.352)	62.435
Caixa Equivalente no Período						
Disponibilidades no final do período	264.851	80.723	114.296	259.549	62.845	100.491
Disponibilidades no início do período	114.296	118.691	59.582	100.491	108.197	38.056
	150.555	(37.968)	54.714	159.058	(45.352)	62.435



Sobre a Profarma

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A atua há 53 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Desde 2013, após a aquisição das redes de varejo Drogasmil/Farmalife e Tamoio, se tornou um dos maiores distribuidores mistos da América Latina e o maior do País. Com 12 Centros de Distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18 milhões de unidades por mês e atende a cerca de 33 mil pontos de venda. No varejo farmacêutico, se tornou a 10ª maior rede do Brasil com 140 lojas no Rio de Janeiro. Cobrindo uma área geográfica que representa 96% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor misto de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

Sobre a Prodiel Farmacêutica

Com sede em Curitiba (PR), a Prodiel Farmacêutica S.A atua desde 1990 na distribuição de medicamentos para os segmentos hospitalar, oncologia e setor público, contando atualmente com uma carteira de mais de 3.500 clientes ativos, sobretudo na região Sul e Sudeste do País. A Prodiel Farmacêutica tem centros de distribuição em Curitiba, São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Espírito Santo. No setor público, a atuação da empresa se estende por todo o território nacional. A Prodiel Nutrição Clínica não está contemplada nesta negociação, permanecendo em seu atual grupo societário.

Sobre a Arpmed

A Arpmed S.A. é um delivery que opera na distribuição de medicamentos de alto valor agregado e oferece soluções customizadas de logística e inteligência de mercado, por meio de duas unidades de negócios complementares que também proveem serviços a indústria farmacêutica, atuando em especialidades como nutrição, próteses, hormônios, dermatologia, oftalmologia, entre outras.

Sobre a Tamoio

Nascida em 1954, na cidade de São Gonçalo, a Drogarias Tamoio é hoje uma das redes que mais cresce em Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Região dos Lagos e Região Serrana. Atualmente, a Tamoio trabalha com a venda de medicamentos, produtos de perfumaria e higiene pessoal, além de agregar uma série de serviços que proporcionam bem-estar e praticidade aos seus clientes, sendo um importante canal de vendas para laboratórios farmacêuticos, indústrias de cosméticos e artigos de cuidado pessoal. Com 59 lojas, localizadas em 19 cidades no Estado do Rio de Janeiro, o faturamento da Tamoio em 2013 foi de R\$ 312,3 milhões.

Sobre a Drogasmil / Farmalife (CSB Drogarias)

A Companhia opera no varejo farmacêutico utilizando as marcas Drogasmil e Farmalife, concentra sua atuação no Rio e no Grande Rio, posicionando-se com destaque nos principais shoppings da cidade. As duas marcas comercializam produtos farmacêuticos, de higiene pessoal e beleza, e operam com aproximadamente 85 lojas, sendo reconhecidas pelo mercado consumidor como uma das redes mais tradicionais do Rio de Janeiro. Em 2013, o faturamento da CSB Drogarias foi de R\$ 332,8 milhões. A empresa adota uma estratégia de negócio diferenciada, com duas bandeiras distintas (Drogasmil e Farmalife) e grande potencial de sinergias e economia de escala. O grupo possui grande potencial de crescimento devido ao sólido e longo relacionamento com os laboratórios e empresas do segmento farmacêutico.

Sobre a AmerisourceBergen

A AmerisourceBergen é uma das maiores empresas de serviços e distribuição farmacêutica do mundo, atendendo tanto prestadores de serviços de saúde quanto indústrias farmacêuticas e de biotecnologia, facilitando o seu acesso a produtos e melhores cuidados com pacientes. Com serviços que compreendem desde a distribuição de remédios e logística de nicho até serviços de reembolso e consultoria farmacêutica, a AmerisourceBergen oferece programas e soluções inovadores para toda a cadeia de fornecimento farmacêutico. Com faturamento anual superior a US\$ 100 bilhões, a AmerisourceBergen está sediada em Valley Forge, Pensilvânia, EUA, e emprega aproximadamente 13 mil funcionários. A empresa ocupa a 32ª posição da lista Fortune 500.

A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.